

# Historiam Nostram

REVISTA

ANO I - Nº 01 - MAIO 2026

PUBLICAÇÃO DA FUNDAÇÃO SENHOR DOS PASSOS



## 30 ANOS DE VIDA, HISTÓRIA E MISSÃO

Contribuindo para a preservação da história  
da nossa terra e nossa gente!



# Fundação Senhor dos Passos:

## *Bons princípios justificando os fins*

A Fundação Senhor dos Passos nasceu em 09 de abril de 1996, da inquietação de cinco casais oriundos do Encontro de Casais com Cristo - ECC, da Paróquia Senhor dos Passos. Antônio Gonçalves da Silva (*in memoriam*) e Elizabeth Chagas Gonçalves, Lucílio Epifânio Souza Flores e Wolney Lima Flores, Walter Miranda Boaventura (*in memoriam*) e Luzinete da Silva Boaventura (Bibi), Carlos Alberto Oliveira Brito e Vera Lúcia Santos Brito, Antônio de Souza Mariano Filho e Norma Perpétua de Lima Mariano, sob a coordenação espiritual de Dom José Edson Santana Oliveira, então pároco da Pa-

róquia Senhor dos Passos, hoje Bispo de Eunápolis.

Preocupados com a ausência de uma instituição que lutasse pela preservação do Patrimônio Arquitetônico, Artístico e Cultural de Feira de Santana, esses casais, liderados por Carlos Brito, decidiram fundar uma instituição com esta finalidade. Assim, foi criada a Fundação Senhor dos Passos como pessoa jurídica de direito privado, com autonomia jurídica e financeira, a fim de preencher essa lacuna existente em nossa cidade. A denominação buscou contemplar a origem do grupo, por se tratar de membros da Paróquia Senhor

dos Passos, além da expectativa de também atender projetos sociais daquela Paróquia.

Os casais fundadores iniciaram os procedimentos legais de constituição da Fundação, deram os primeiros passos, planejaram, definiram metas e logo o assunto foi ganhando repercussão entre os que passaram a conhecer o ideal da equipe, levando outras pessoas a se juntarem ao grupo com o propósito de fortalecer a instituição. A primeira Diretoria foi eleita e empossada em 03 de junho de 1996, para o mandato 1996-1998, tendo como presidente Antônio Gonçalves da Silva.

# Fundação Senhor dos Passos:

**MISSÃO:** Promover, preservar, divulgar, resgatar e fortalecer o patrimônio histórico, cultural, material e imaterial de Feira de Santana, estimulando a diversidade e cidadania com ações sociais e educacionais para a comunidade.

**VISÃO:** Ser referência na preservação da memória de Feira de Santana através da promoção da cultura, visando educar e transmitir este legado para as futuras gerações.

Em um tempo em que o presente se impõe com velocidade e o futuro parece sempre urgente, há um valor silencioso que sustenta a identidade de um povo: a memória. Preservar não é apenas guardar o passado – é garantir sentido ao presente e ao porvir.

Esta edição da Revista Historiam Nostram nasce, portanto, como um testemunho vivo de um compromisso que ultrapassa gerações: o compromisso com a preservação do patrimônio histórico, cultural e humano de Feira de Santana. Mais do que registrar feitos, esta publicação reafirma uma missão – a de manter acesa a chama daquilo que nos constitui como sociedade.

A Fundação Senhor dos Passos, cuja trajetória inspira esta revista, demonstra que a preservação ganha sentido pleno quando se alia à ação social. Ao promover atividades educativas, culturais e comunitárias, amplia-se o alcance da memória, tornando-a acessível, viva e transformadora. Preservar, nesse contexto, deixa de ser um ato contemplativo e passa a ser uma prática de cidadania.

Há, também, um aspecto essencial que atravessa toda esta obra: o pertencimento. Quando uma comunidade reconhece seu patrimônio, ela se reconhece nele. Ao envolver jovens, educadores, artistas e cidadãos em ações de valorização da história local, constrói-se uma consciência coleti-



va capaz de proteger, com zelo, aquilo que é de todos.

Mais do que celebrar 30 anos de uma instituição, esta revista celebra uma ideia – a de que o desenvolvimento verdadeiro não se faz à custa do esquecimento, mas sim a partir da valorização das raízes. Em um mundo cada vez mais homogêneo, preservar é um ato de resistência e afirmação cultural.

Que esta publicação inspire novas iniciativas, fortaleça parcerias e, sobretudo, desperte em cada leitor o compromisso de ser também guardião da memória. Porque preservar é, em última instância, um ato de amor: amor pela cidade, pela história e pelas pessoas.

**Carlos Alberto Oliveira Brito**  
Membro da Fundação Senhor dos Passos

<i>Fundação Senhor dos Passos: bons princípios justificando os fins</i>	01
<b>Editorial</b>	03
<b>LINHA DO TEMPO</b>	
<i>Casarão Fróes da Motta: 120 anos de existência</i>	04
<i>A luta pela preservação Entre o sonho e a realidade: o desafio de vencer</i>	06
<b>PATRIMÔNIOS PRESERVADOS</b>	
<i>Casarão Fróes da Motta</i>	10
<i>Igreja Senhor dos Passos</i>	11
<i>Igreja Nossa Senhora dos Remédios</i>	12
<i>Igreja Nossa Senhora dos Humildes</i>	12
<i>Igreja de São José das Itapororocas</i>	13
<i>Filarmonica 25 de Março</i>	13
<b>PATRIMÔNIOS ADQUIRIDOS</b>	
<i>Casarão Fróes da Motta</i>	14
<i>Centro de Convivência Isa e Almerinda</i>	14
<i>Centro Comunitário Ederval Fernandes Falcão</i>	15
<b>CULTURA</b>	
<i>Música no Casarão</i>	16
<i>Cinema no Casarão</i>	18
<i>100 anos do Casarão Fróes da Motta</i>	19
<b>PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA</b>	
<i>Núcleo de Preservação da Memória Feirense - Rollie E. Poppino</i>	20
<b>EDUCAÇÃO</b>	
<i>Publicações: uma rica Biblioteca</i>	21
<i>Visitas Guiadas: o olhar da juventude para o passado</i>	22
<i>Projeto "Feira lê sua História"</i>	22
<b>FRAGMENTOS DA HISTÓRIA</b>	
<i>Museu do som e da imagem</i>	23
<i>A fotografia na preservação da memória</i>	23
<b>RECONHECIMENTO</b>	
<i>Sala Dimas Oliveira</i>	24
<i>Memorial Filinto Bastos</i>	24
<i>Museu da Fotografia Elydio Azevedo</i>	25
<i>Os Presidentes: missão e pertença</i>	26
<b>RESPONSABILIDADE SOCIAL</b>	28
<b>NOSSO ESPAÇO</b>	
<i>Visitas guiadas e utilização por locação</i>	29
<i>Casarão em números</i>	29
<i>Medalha de Ouro</i>	30
<i>Diretoria atual</i>	30
<i>Brasão da Fundação Senhor dos Passos</i>	31

# expediente

<b>Edição:</b>	Marilene Carneiro Barreto e José Angelo Leite Pinto
<b>Capa:</b>	José Angelo Leite Pinto
<b>Fotografias:</b>	Acervo da Fundação Senhor dos Passos
<b>Digitação e pesquisa:</b>	Marilene Carneiro Barreto
<b>Revisão:</b>	Dázio Brasileiro Filho
<b>Diagramação:</b>	Moisés Mascarenhas Vivas 75 98121.0644
<b>Impressão:</b>	EMGRAF 75 3623.0011
<b>Distribuição:</b>	Dirigida



# Casarão Fróes da Motta: 124 anos de existência

A Villa Fróes da Motta, também conhecida como Casarão Fróes da Motta, é um dos mais importantes exemplares do patrimônio histórico de Feira de Santana, estando diretamente ligado à história política, econômica e cultural da cidade. Na segunda metade do século

XIX em uma viagem comercial, quando o Cel. Agostinho Fróes da Motta visitou uma residência na cidade de Hamburgo, na Alemanha, se inspirou em modelos arquitetônicos europeus, especialmente alemães para em seu retorno construir sua residência na cidade. As-

sim, em 1902 surge no centro de Feira de Santana a Villa Fróes da Motta, o imponente palacete construído bem perto da feira do gado. Era um local isolado porém logo foi atraindo vizinhos em seu entorno, talvez em razão do comércio diversificado de gado, fumo, dentre outros. O





imóvel foi projetado como uma residência urbana imponente, símbolo do prestígio social da família, refletindo o estilo de vida da elite rural que se transferia para a área urbana no início do século XX.

Em 1917, atendendo ao pedido do pai, Dr. Eduardo Fróes da Motta retornou de São Paulo, onde residia e atuava como médico, vindo morar em Feira de Santana para cuidar dos negócios da família. Após a morte do pai, Eduardo continuou residindo no imóvel e resolveu reformá-lo e ampliá-lo, construindo varandas, novas janelas e decoração interna com pinturas a óleo, escadarias, etc. A arquitetura possui um estilo eclético, com influências europeias, decoração com ornamentos em relevo, colunas, detalhes artísticos e ambientes internos nos estilos rococó, renascentista e neogótico.

A festa de reinauguração durou 3 dias. Foi em setembro

de 1924, nos dias 6, 7 e 8, cada dia com uma intensa programação. As filarmônicas 25 de Março e Euterpe Feirense abrihantaram todas as noites, além de um conjunto de Jazz da capital. Conforme escreveu Sidney Araújo no seu livro, *“A festa foi um momento grandioso para a sociedade feirense da década de 1920, uma verdadeira celebração que projetou a Villa Fróes da Motta na memória histórica local, não só pelo próprio ato de ser a residência de políticos de grande expressividade, mas também por traduzir as aspirações, os valores culturais, enfim, expressar a visão de mundo da família Fróes da Motta no cenário feirense daquela época”*.

Dr. Eduardo Fróes da Motta residiu no imóvel até seu falecimento em 18 de setembro de 1988, quando o imóvel passou por um período de abandono, até ser colocado à venda pela família e comprado pela Fundação Senhor dos Passos em 1999.

# A luta pela preservação

Uma vez instalada a Fundação Senhor dos Passos, do ponto de vista jurídico e empossada a primeira Diretoria, em 03 de junho de 1996, o grupo iniciou um árduo trabalho voltado para a preservação do patrimônio histórico de Feira de Santana.

Nesta perspectiva, surge o Casarão Fróes da Motta, que se encontrava em estado criti-

co, com as instalações se deteriorando, despertando o interesse da Diretoria que iniciou contatos com a família Fróes da Motta, em vista a aquisição daquele patrimônio.

Diante de um grande desafio, surge a ideia de procurar o Senador Antônio Carlos Magalhães para solicitar o apoio necessário. E assim, em abril de 1999, Carlos Brito, Rai-

mundo Araújo e Péricles Marques, conduzidos pelo então Deputado José Ronaldo de Carvalho, participaram de uma audiência no gabinete do Senador ACM, em Brasília, que de pronto deixou o seu propósito de conseguir recursos para a realização daquele empreendimento, direcionando o grupo no rumo certo para futuros contatos.



# Entre o sonho e a realidade: o desafio de vencer

Com o apoio do Senador Antônio Carlos Magalhães, a Fundação encaminhou um dossier completo do Casarão, com fotos e projeto da



restauração, obtendo recursos através da ELETROBRÁS, à época sob a Presidência de Firmino Sampaio Neto, sendo possível a aquisição do imóvel em 23 de dezembro de 1999 e o início da restauração. Em 19 de abril de 2006, a pedido da própria Fundação Senhor dos Passos, o Casarão foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural - IPAC do Estado da Bahia.

Foram quase dez anos de muita luta, desafios e trabalho, até a inauguração, em 21 de novembro de 2008. Uma noite memorável, que marcou a cidade de Feira de Santana, com a presença de centenas de pessoas e autoridades representantes de todos os segmentos sociais.

Destaque-se a presença de Dom José Edson Santana Oliveira, que já era Bispo de Eunápolis, um dos incentivadores na criação da Fundação, ele que instalou o primeiro Conselho Curador, ajudou na elaboração dos primeiros instrumentos normativos da instituição, além de permanecer aconselhando e orientando os membros da Diretoria, mesmo após sua transferência para Eunápolis.

Dom Itamar Vian, então Arcebispo de Feira de Santana, concedeu a bênção das novas instalações e proferiu uma belíssima mensagem, valorizando a iniciativa da Fundação Senhor dos Passos na preservação dos patrimônios históricos de Feira de Santana e região.

*“Não há como calcular a riqueza que o patrimônio histórico e cultural legou à humanidade. São monumentos, igrejas, casarões, residências e até palácios. Diz-se que o Brasil não tem história porque é um país novo. Talvez poder-se-ia dizer melhor que o Brasil é um país que não soube respeitar seus bens patrimoniais. Com raras exceções. Felizmente há alguns exemplos elogiáveis de entidades que se organizam e investem recursos nestes projetos. Uma delas é a Fundação Senhor dos Passos.”*

(Extraído do pronunciamento de Dom Itamar Vian, durante a bênção de inauguração do Casarão em 21.11.2008).





# Última reforma do Casarão



A Fundação Senhor dos Passos permanece investindo e atuando na manutenção e preservação do imóvel Casarão Fróes da Motta, agregando ações de cunho cultural e educativo. As dificuldades são muitas porém a vontade de vencer é maior.

Com o advento da Pandemia do COVID, em 2019, o espaço ficou sem utilização, surgindo algumas avarias em sua estrutura física. Mais uma vez, a Diretoria contou com o apoio de empresas e de recursos oriundos de emenda parlamentar da Vereadora Luciane

Aparecida Silva Brito Vieira (Lu de Ronny), da Câmara Municipal de Feira de Santana, conseguindo uma nova intervenção e pintura do Casarão, que retomou suas atividades após um belíssimo momento de reinauguração ocorrido no dia 03 de maio de 2024.

Dom Itamar realizou a bênção das instalações, o Coral Cantareiros, da Paróquia Senhor dos Passos, brindou aquele momento com hino e cânticos apropriados, o historiador Carlos Mello lançou o seu livro sobre a trajetória do Cel. Agostinho Fróes da Motta

e o fotógrafo José Angelo Leite Pinto apresentou uma rica exposição com fotos da Feira de Santana antiga, por ele restauradas.

Com as presenças de diversas autoridades, representantes dos segmentos sociais, Academias, Instituto Histórico, centenas de pessoas participaram do evento que contou com uma belíssima apresentação musical pela Filarmônica 25 de Março.

A iluminação cênica na parte externa deu àquela casa um toque de modernidade, sem interferir na arquitetura secular.

# “Preservar para existir”

Este é o lema utilizado por Carlos Alberto Oliveira Brito, membro da Fundação, incansável na busca dos empreendimentos para a preservação de patrimônios em Feira de Santana e região.

A Fundação Senhor dos Passos conseguiu, ao longo dos seus 30 anos, restaurar importantes imóveis considerados patrimônios históricos em Feira de Santana e em outras cidades, tais como:



***Aquisição e restauração do Casarão Fróes da Motta (de 1902), único existente na cidade, resgatando a memória de um passado – inaugurado em 21 de novembro de 2008.***



***Restauração da Igreja Senhor dos Passos, parte interna, obra entregue em maio de 2005.***



*Restauração da Igreja Nossa Senhora dos Remédios, obra entregue em 04.05.1998.*

*Restauração da Igreja Nossa Senhora dos Humildes – ano de 2000.*





*Restauração da Igreja de São José das Itapororocas, a mais antiga do município, com aproximadamente 400 anos.*



*Resgate da Filarmônica 25 de Março, instituição secular que estava “esquecida” e por que não dizer em estado de extinção. Um projeto inédito foi empreendido e após adquirir os instrumentos, a filarmônica renasceu e hoje funciona com 25 músicos, fazendo apresentações que engrandecem a nossa Feira de Santana, sob a competente maestria de Antônio Neves.*





## **CASARÃO FRÓES DA MOTTA**

*Adquirido pela Fundação no ano de 1999, o Casarão Fróes da Motta foi totalmente restaurado e hoje contempla o único imóvel residencial preservado em Feira de Santana.*

## **CENTRO DE CONVIVÊNCIA ISA E ALMERINDA**

Na mesma área, a Fundação em conjunto com uma equipe de eventos da Paróquia Senhor dos Passos, construiu um espaço, inicialmente com recursos doados pelo Sr. Alfonso Garcia Dory, com o objetivo de ser um centro de convivência destinado a idosos. Em face as dificuldades para a manutenção desse centro, o mesmo foi cedido ao IHEF, cujo proprietário, Dr. José Antônio Barbosa, numa demonstração clara de seu amor pela terra onde nasceu, assumiu todo o custo de manutenção da casa, que recebeu o nome de “Isa e Almerinda”, realizando ali

um importante trabalho social, atendendo cerca de 200 idosos em atividades diversas.

Naquele mesmo espaço, a Fundação cedeu, por comodato à Prefeitura Municipal de Feira de Santana, algumas áreas, onde se encontram instalados:

- **Unidade Básica de Saúde Dr. Milésio Ledoux Vargas**

- **Escola Municipal de Educação Integral Elisabeth Johnson**

- **Centro de Educação Digital Drance Mattos Amorim**, utilizado no oferecimento de cursos





## ***CENTRO COMUNITÁRIO EDERVAL FERNANDES FALCÃO***

Tudo começou no ano 2000 quando a família Fróes da Motta fez a doação de uma área de 36.000m<sup>2</sup> à Fundação Senhor dos Passos, com um imóvel que abriga o Colégio Estadual Eduardo Fróes da Motta, no bairro Baraúnas.

De posse do imóvel, a Fundação tomou a iniciativa de construir uma obra que pudesse ser utilizada para todos os eventos da Paróquia Senhor dos Passos. Dez anos depois, em 19 de março de 2010, foi inaugurado o Centro Comunitário

denominado Ederval Fernandes Falcão, em memória ao ex-presidente da Fundação. O imóvel foi administrado pela Fundação até 2016, quando foi cedido, por comodato, à Paróquia Senhor dos Passos, que passou a assumir o funcionamento do mesmo.



***Espaço de Convivência  
Isa e Almerinda***

de informática, servindo especialmente aos moradores do bairro Baraúnas.

### **• Fazenda da Esperança**

A Fundação participou, financeiramente, da aquisição da área onde foi construído o centro de recuperação de pessoas situado em área próxima a São Gonçalo dos Campos.

### **• Centro Comunitário Sete de Setembro**

A Fundação também construiu um espaço na antiga comunidade Sete de Setembro, no bairro Queimadinha, onde foram iniciadas as atividades da Pastoral Social da Paróquia Senhor dos Passos, e instalada a

Pastoral da Criança, funcionando por muitos anos. Como paroquianos engajados em várias pastorais, os membros da Fundação, muito contribuíram para o acolhimento das famílias ali existentes, ajudando na mão-de-obra e material de construção para restauro de residências, oferecendo oficinas para adultos e crianças, atendimento médico e até atendimento odontológico através da unidade móvel também adquirida pela Fundação.

A partir de 2013, o espaço foi reformado e passou a ser administrado pela Paróquia Senhor dos Passos, com o nome de Comunidade Santa Dulce dos Pobres.

A Fundação Senhor dos Passos tem uma preocupação constante na defesa da preservação dos patrimônios históricos, incentivando toda comunidade a promover campanhas de sensibilização em escolas e realizando parcerias com universidades e órgãos governamentais, buscando formar uma nova geração consciente da importância de proteger e conservar o patrimônio local. Essa vertente educativa visa estabelecer uma ligação emocional entre os jovens e os marcos históricos de Feira de Santana, incentivando a continuidade do trabalho de preservação para as próximas gerações.

Além disso, a Fundação Senhor dos Passos organiza eventos e atividades culturais que celebram a história e as tradições de Feira de Santana. Festivais, exposições e visitas guiadas promovem a identidade cultural da cidade, incentivando os moradores a conhecerem e valorizarem seu próprio legado arquitetônico. Essas ações fortalecem o sentido de pertencimento e envolvem a comunidade de forma participativa, um passo essencial para o sucesso das iniciativas de preservação.

## Música no Casarão

Iniciado em 2024, o Projeto Música no Casarão foi um salto qualitativo para a vida cultural da cidade.

Inicialmente aconteceram as edições do Roda de Choro, com um público expressivo, ávido por apreciar um estilo diferente e harmonioso da nossa música. Em seguida, a Filarmônica 25 de Março deu início a uma série de apresentações gratuitas, levando centenas de pessoas a participarem de momentos marcantes que resgatam a história musical da cidade.

Também foi iniciado o Pro-

jeto Retreta nos Coretos, com apresentações da Filarmônica 25 de Março e de outras convidadas. Uma tradição que já estava guardada na memória de muitos baianos ganhou um novo sopro de vitalidade, com o objetivo de resgatar as apresentações musicais realizadas habitualmente em praças públicas ou coretos, chamadas de retretas. São apresentações que reúnem centenas de pessoas nas praças, onde o silêncio acontece naturalmente para que se possa desfrutar da suavidade das orquestras.





## *Filarmônica 25 de Março: uma história que merece ser contada*

Fundada em 1868 na cidade de Feira de Santana, a Sociedade Filarmônica 25 de Março é uma das mais antigas em atividade no estado da Bahia.

Apesar de todos os feitos e importância para a comunidade local, a Sociedade Filarmônica 25 de Março a partir dos anos 1970 sofre o início do período de decadência, ficando em inatividade por mais de uma década.

No ano de 2014, após enfrentar grandes desafios, Carlos Brito, membro da Fundação Senhor dos Passos, conseguiu resgatar a Filarmônica, fundando a Escola de Música Maestro Estevam Moura com o intuito de formar novos músicos para atuarem no Corpo Musical da mesma. Em 2015 a banda de música retorna à atividade. Além de manter uma função de referencial para os no-

vos integrantes é o espaço onde são interpretadas as partituras do acervo da instituição, composto por cerca de 600 obras, em sua maioria de compositores locais, como: Estevam Moura, Tertuliano Santos, Amando Nobre, João Manoel Dantas, João Camelier, dentre outros.

Atualmente a Sociedade Filarmônica 25 de Março conta com 24 músicos e um regente, e vem se destacando com ricas apresentações públicas pela cidade. Os locais são os mais variados desde procissões em bairros e distritos, a concertos em escolas, coretos, em solenidades cívicas e no Casarão Fróes da Motta.

Essas apresentações contribuem com a reaproximação da instituição com a comunidade e o fortalecimento da identidade cultural local.

# Cinema no Casarão

Criado em 2025, o Projeto Cinema no Casarão foi uma iniciativa da Fundação Senhor dos Passos com o Núcleo de Preservação da Memória Feirense Rollie E. Poppino, com o objetivo de apresentar ao público, gratuitamente, documentários e filmes antigos produzidos em Feira de Santana.

O Projeto foi iniciado em abril de 2025, com a exibição do documentário de Olney São Paulo intitulado “O Profeta de Feira de Santana”, referente a vida, morte e obra do artista feirense Raimundo de Oliveira. O resgate desse videodocumentário e sua apresentação foi através de Carlos Brito e José Angelo Leite Pinto, membros da Fundação.

Vários outros foram apresentados, a exemplo do documentário sobre a Santa Casa



de Misericórdia, pelo médico João Batista de Cerqueira; “Um Crime na Rua” (1955) e “Como Nasce uma Cidade” (1973), de autoria de Olney São Paulo, cuja trajetória foi narrada pelo jornalista e memorialista Dimas Oliveira; “Norte e Nordeste: vistas variadas”, do cineasta Alfredo dos Anjos (1926-1935), em Parceria com a Cinemateca Brasileira e “Os Pioneiros” do cineasta Oscar

Santana (1968); “História do Clube de Campo Cajueiro – 30 anos” e “Micareta do CCC – 1981”; e ainda “Inauguração do Sistema de Abastecimento de Água da Cidade” (1957) e projeção do filme “Ser Tão” de José Umberto.

Como podemos observar as mostras são todas de época, não fazendo parte do projeto a exibição de filmes contemporâneos.



# “100 anos do Casarão Fróes da Motta”

Na noite de 10 de dezembro de 2025, no Casarão Fróes da Motta, aconteceu a exibição do videodocumentário sobre a história do Casarão, com o título “100 anos do Casarão Fróes da Motta”. O trabalho teve a Direção de Rey Bacelar, sendo roteirista o jornalista Edson Borges. Um excelente público, representantes dos diversos segmentos da sociedade feirense, além de vários membros da família Fróes da Motta encheram as dependências do espaço de eventos do Casarão.

Segundo Rey Bacelar, a ideia do projeto surgiu na tentativa de resgatar a história do último casarão residencial existente na cidade, obtendo o apoio do Programa Faz Cultura do Governo do Estado Bahia, como também o apoio de uma empresa comercial centenária de Feira de Santana, a Cerqueira Home Center, da empresa O Boticário, além da Fundação Senhor dos Passos e de outros parceiros que colaboraram de forma individual, tornando possível a concretização do videodocumentário.

Um trabalho belíssimo, com utilização da inteligência artificial para dar movimento a fotos do século passado, encantando a todos os presentes.

O documentário apresenta



o testemunho de várias pessoas, a exemplo da neta de Eduardo Fróes da Motta, Sra. Maria Marta Fróes da Motta e de um bisneto, do Advogado Celso Pereira, do Arquiteto Vivaldo Lima, que trabalhou na última restauração, do historiador Sidney Araújo, além de Carlos Brito, como membro da Fundação Senhor dos Passos, responsável por adquirir e restaurar aquele patrimônio histórico, que ele denomina “a Joia da Coroa da Princesa do Sertão”.

O documentário nos conduz a um tempo em que Feira

de Santana vivia sua fase inicial de uma cidade onde o comércio do fumo era a atividade principal, sendo este o motivo que levou o Coronel Agostinho Fróes da Motta a visitar a Alemanha e de lá trazer a ideia de construir aquele casarão. Vale ressaltar que o Casarão Fróes da Motta foi palco de grandes decisões políticas de Feira de Santana, em reuniões que aconteciam sob a condução do Coronel Agostinho Fróes da Motta e posteriormente por seu filho Eduardo Fróes da Motta.

# O Núcleo de Preservação da Memória Feirense - Rollie E. Poppino

Uma iniciativa dedicada a salvaguardar a história de Feira de Santana, que atua na conservação da memória local, em parceria com a Fundação Senhor dos Passos, reunindo fotos, documentos e relatos, atuando na preservação do patrimônio histórico, arquitetônico e cultural da “Princesa do Sertão”.

A denominação Rollie E. Poppino foi como forma de homenagear um historiador norte-americano, considerado o primeiro a pesquisar profundamente a história de Feira de Santana, publicando “Feira de Santana” em 1968.

O Núcleo tem como principais atividades:

**Preservação Digital e Física:** Organização de registros fotográficos, vídeos e documentos históricos.

**Valorização do Patrimônio:** Destaque para a arquitetura antiga, igrejas e marcos históricos da zona urbana e rural.

**Conteúdo Histórico:** Di-

## FRAGMENTOS DA HISTÓRIA DE FEIRA DE SANTANA



VOCÊ SABIA? Que a Fundação Senhor dos Passos e o Núcleo de Preservação da Memória Feirense Rollie E. Poppino já restauraram e converteram para o formato digital dezenas de filmes em fitas VHS, filmes 8mm e 16mm sobre de Feira de Santana para o formato digital, visando preservar fragmentos da nossa história?



NÚCLEO DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA FEIRENSE ROLLIE E. POPPINO



CASARÃO FRÕES DA MOTTA

vulgação de temas como o Bando Anunciador, poetas locais, movimentos políticos e figuras históricas.

**Apoio Cultural:** Realiza-

ção de projetos com apoio da Prefeitura Municipal de Feira de Santana e a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer.

## Obtenção do acervo histórico: você também pode colaborar!

Através de parceria com a TV Subaé, a Fundação conseguiu divulgar na TV e em outros meios de comunicação, uma

motivação no sentido de que as pessoas façam a doação de fotografias, vídeos e documentos históricos que possam

contribuir para a constituição do acervo, colaborando assim com a preservação da história de Feira de Santana.

# PUBLICAÇÕES: Uma rica Biblioteca

A Fundação Senhor dos Passos e o Núcleo de Preservação da Memória Feirense Rollie E. Poppino já publicaram dezenas de livros, revistas, catálogos, folhetos, todos eles contendo temas que resgatam a memória de Feira de Santana.

Sempre que é oportuno, a Diretoria da Fundação oferece kits contendo várias dessas publicações para entidades educativas, a exemplo da doação feita para as Escolas Municipais em setembro de 2025, durante a abertura da exposição fotográfica “Feira de Santana, uma viagem ao passado” na Secretaria Municipal de Educação de Feira de Santana.



# Visitas guiadas: O olhar da juventude para o passado

Nos últimos anos o Casarão tem sido procurado por dezenas de escolas que levam os estudantes para conhecer aquele espaço secular. A iniciativa aproxima os jovens da história local e incentiva a valorização do patrimônio cultural da cidade. Durante a atividade os estudantes percorrem os ambientes do imóvel e recebem informações sobre a arquitetura, o contexto histórico da edificação e sua importância para a memória de Feira de Santana.



## Projeto “Feira lê sua história”

Promovido pela Fundação Senhor dos Passos, o Projeto “Feira lê sua história” constitui uma iniciativa de relevante valor cultural, educativo e social para o município de Feira de Santana. Ao disponibilizar, por meio de expositores distribuídos em diversos pontos estratégicos da cidade (inclusive em bancas de jornais), obras publicadas pela própria Fundação e pelo Núcleo de Preservação da Memória Feirense Rollie E. Poppino, o Projeto promove a democratização do acesso ao conhecimento histórico local.

A justificativa da proposta fundamenta-se na necessidade de ampliar o contato da população com produções bibliográficas que abordam, de forma exclusiva e especializa-

da, temas relacionados à história, à memória e à identidade feirense.

Muitas dessas obras, embora de grande relevância acadêmica e cultural, nem sempre alcançam o público em geral, devido à circulação restrita ou à limitada divulgação. Ao levá-las para espaços de convivência cotidiana, o projeto rompe barreiras físicas e simbólicas que tradicionalmente afastam parte da comunidade do acesso ao livro e à pesquisa histórica.

Outro aspecto importante é o estímulo à formação de leitores e ao hábito da leitura. Ao tornar os livros mais visíveis e acessíveis, o projeto cria oportunidades para que novos públicos se interessem

pela produção historiográfica sobre o município, fortalecendo o mercado editorial local e incentivando novos autores e pesquisadores a produzirem obras sobre a cidade.



# Museu do som e da imagem

FRAGMENTOS DA HISTÓRIA DE FEIRA DE SANTANA EM VÍDEOS PRESERVANDO NOSSA MEMÓRIA!



Vídeos em formato MOV. Você pode assistir pelo:

- Computador
- Celular ou
- Smart TV

**LANÇAMENTO**

Durante sua visita ao Casarão Fróes da Motta, você também poderá adquirir um lindo estojo em madeira com Fotografias Antigas de Feira de Santana, dezenas de Livros publicados e agora também Pendrive personalizado de 128gb com importantes Vídeos que contam momentos da história da nossa cidade.

Fundação Senhor dos Passos **NM** NÚCLEO DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA FEIRENSE ROLLIE E. POPPINO **CONTATO (75) 98836-8724**

Visando preservar fragmentos da nossa história, a Fundação e o Núcleo Rollie E. Poppino já restauraram dezenas de filmes de fitas VHS, que foram convertidos para o formato digital e encontram-se disponíveis para aquisição no Casarão Fróes da Motta.

Outra novidade é o estojo em madeira contendo fotografias antigas de Feira de Santana, além de Pendrive personalizado contendo vídeos que contam momentos da história da nossa cidade.

## A fotografia na preservação da história

Um valioso conjunto de fotos antigas restauradas pelo fotógrafo e membro da Fundação José Angelo Leite Pinto, se transformou em exposição itinerante, que vem sendo apresentada em espaços públicos, a exemplo do Shopping Boulevard, Museu Parque do Saber,

Secretaria Municipal de Educação, entre outros, além de permanecer no próprio Casarão Fróes da Motta.

A exposição também acontece nas praças durante a apresentação das Retretas nos Corretos, sendo muito apreciada pelo público presente.



## Salão de eventos

Nesse contexto, uma fotografia da Praça Fróes da Motta, do ano de 1920, foi restaurada e ampliada por José Angelo Leite Pinto, sendo afixada no fundo do salão de eventos.

Um ambiente que utiliza estilo moderno, contrastando com a secularidade do Casarão, porém sem perder de vista a história. Um visual que transporta a pessoa para o século passado, mantendo assim o padrão condizente com o Casarão Fróes da Motta.



# Denominação de ambientes

Como forma de gratidão por haver colaborado com recursos destinados à restauração do Casarão Fróes da Motta, a Fundação denominou algumas salas com os nomes de empresas parceiras, a exemplo da Sala Pirelli, Sala Petrobrás e Sala Dimas Oliveira.

## Sala Dimas Oliveira

A sala principal do Casarão foi assim denominada, como uma forma de homenagear o Jornalista Dimas Oliveira, um entusiasta pelo cinema, que se dedica há décadas no sentido de oferecer a Feira de Santana essa cultura.

## Memorial Filinto Bastos

Encontra-se em um dos ambientes, o acervo doado pela família do Desembargador. É uma forma de demonstrar o reconhecimento de Feira de Santana a um jurista que atuou em nossa cidade por muitos anos, sendo inclusive homenageado com o nome que designa o Fórum.



*Péricles Marques, Presidente da  
Fundação e Dimas Oliveira.*

# Museu da Fotografia Elydio Azevedo



A Diretoria aprovou, recentemente, a criação do Museu da Fotografia, como forma de marcar os 200 anos da Fotografia comemorado neste ano de 2026. Também aprovou o nome do Fotógrafo Elydio Azevedo para denominar o Museu, que irá dispor de acervo do homenageado, como também

da coleção particular do professor, fotógrafo e membro da Fundação José Angelo Leite Pinto que doou toda sua coleção para o museu. Câmeras fotográficas antigas, filmadoras e outros equipamentos do gênero farão parte do acervo. Também agradecemos à empresa Smarçaro Móveis, através

dos seus proprietários Jocimar Smarçaro e Rita Smarçaro na doação dos móveis para o museu, pois apesar de serem naturais do estado do Espírito Santo, também fazem parte da Fundação e contribuem efetivamente nos projetos de preservação da história de Feira de Santana.



Antônio Gonçalves

**Antônio Gonçalves da Silva**  
(1996 – 1998)  
*In memoriam*



Raimundo Araújo

**Raimundo Araújo**  
(1998 – 2000) e (2002 – 2003)  
*In memoriam*

## *Missão e pertença*

Toda Instituição nasce de um ideal e se consolida mediante a atuação de pessoas que se constituem em pilares imprescindíveis. Assim aconteceu com a Fundação Senhor dos Passos, cujos Presidentes refletem a integridade desta Instituição.



Ederval Fernandes Falcão

**Ederval Fernandes Falcão**  
(2003 – 2009)  
*In memoriam*



Antônio Ulisses Mascarenhas

**Antônio Ulisses Mascarenhas**  
(2010 – 2013)  
*In memoriam*



Carlos Alberto Oliveira Brito

**Carlos Alberto Oliveira Brito**  
(2000 – 2001)



Lindóia Oliveira Pinto dos Santos

**Lindóia Oliveira Pinto dos Santos**  
(2001 – 2002)

Atuando como voluntários, cada um dos que já passaram, exerceu com dignidade, espírito de pertença e eficácia a missão que lhe fora confiada, deixando um legado de dedicação e compromisso nesses 30 anos de existência. No final de 2025, foi inaugurada a galeria dos Presidentes, na sala da Secretaria, no Casarão Fróes da Motta, como uma forma de deixar registrada a atuação de cada um dos que colaboraram e ainda colaboram com o crescimento da Fundação.



Alpiniano Reis Filho

**Alpiniano Reis Oliveira Filho**  
(2014 – 2022)



Péricles das Mercês Marques

**Péricles das Mercês Marques**  
(2022 – 2026)



Um dos objetivos da Fundação Senhor dos Passos é também investir no social, priorizando algumas entidades de Feira de Santana, a exemplo do Centro Social Monsenhor Jessé, que atende pessoas em situação de rua, com a doação de alimentos não perecíveis, roupas e calçados.

Existe também uma ação social que é feita anualmente com mais de 150 famílias num bairro da cidade denominado “Fonte de Lili”, com a entrega de cestas denominadas “Kit Páscoa”, com gêneros alimentícios específicos para a refeição da páscoa daquelas pessoas.

No inverno, a Fundação tem

conseguido oferecer cobertores, com a campanha “Aqueça seu Irmão”, suprindo entidades de Feira de Santana como também de cidades vizinhas.

Por muito tempo, a Fundação ofereceu serviços que infelizmente não existem nos dias de hoje, a exemplo do atendimento odontológico a crianças e adolescentes, através de uma unidade móvel (ônibus) adquirida para essa finalidade. Também manteve um espaço denominado Estação de Produção Zezito Freitas, nas proximidades do bairro Baraúnas, onde oferecia cursos de geração de emprego e renda para aquela comunidade e alguns outros bairros

vizinhos, com cursos de corte e costura, informática, tortas e doces, cozinha básica, pinturas em tecidos e pizzas, todos eles em parceria com o SENAC.

O grupo reconhece que a ação social pode ainda ser incipiente porém, de forma indireta, contribui com a melhoria da qualidade de vida de muitas pessoas, seja através de ações pontuais, mas também com a possibilidade de ganho das famílias envolvidas em determinados projetos, a exemplo do “Música no Casarão” e “Retreta nos Coretos”, pela Filarmônica 25 de Março, que atua em parceria com a Fundação Senhor dos Passos.

# Visitas guiadas e utilização por locação

Uma das formas encontradas para obter recursos destinados à manutenção e funcionamento do Casarão é através da locação de espaços, e uma cobrança simbólica de taxa para visitas de escolas particulares, sendo gratuitas para escolas públicas.

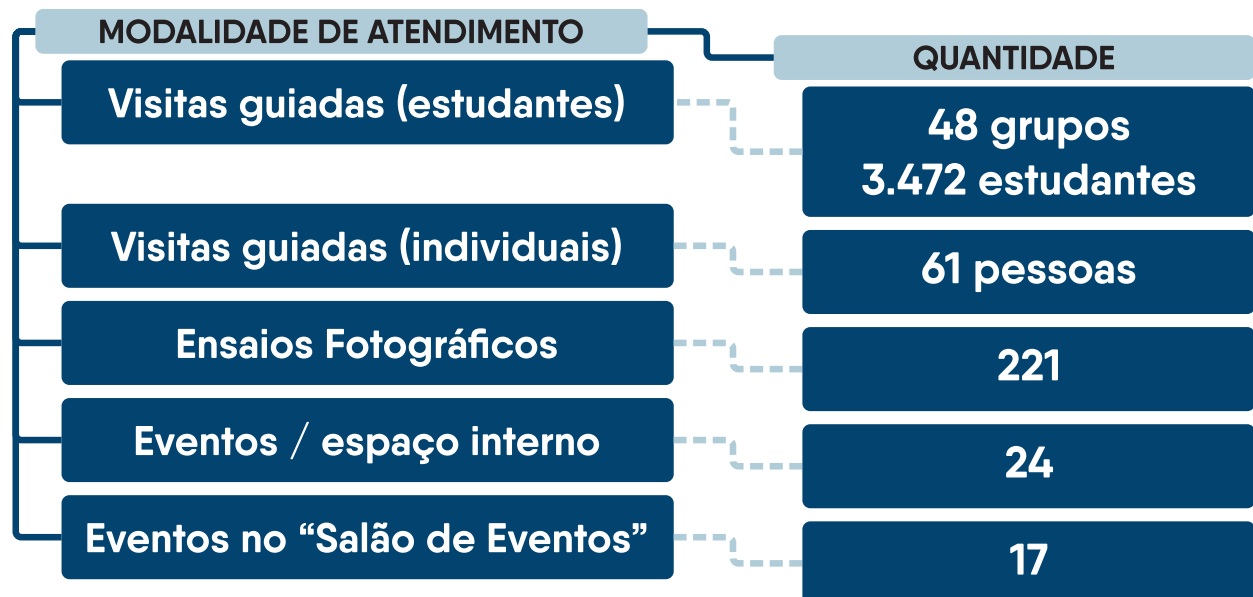
Além da sala de entrada, utilizada para eventos de menor porte, a exemplo de lançamento de Livros, o Casarão dispõe do Salão de Eventos, com capacidade para 200 pessoas, assim como a área externa da frente para eventos que possam ser ao ar livre.

Também oferece locação para fotografias ou filmagens nos ambientes internos e externos, visando a realização de documentários ou books diversos (aniversários, casamentos, etc.).

A título de registro, apresentamos um levantamento das visitas e outros eventos realizados no Casarão, entre janeiro de 2024 e março de 2026.



## Casarão em números



# 30 anos: Medalha de Ouro

A Fundação Senhor dos Passos, fiel ao seu compromisso com a preservação da memória da identidade cultural de Feira de Santana, promove a solenidade de entrega de medalhas às pessoas e empresas que, ao longo dos seus 30 anos, se destacaram pelos relevantes serviços e pelo apoio generoso às atividades da instituição.

Essa honraria representa o reconhecimento público àqueles que compreenderam a importância de valorizar a história local e que contribuíram, de maneira efetiva, para o fortalecimento das ações desenvolvidas pela Fundação. Por meio de parcerias, incentivo cultural e apoio institucional, esses colaboradores tornaram possível a continuidade de projetos voltados ao estudo, à pesquisa, à divulgação e à produção vídeo-literária, iniciativas fundamentais para o resgate e a preservação do patrimônio histórico e cultural feirense.



A entrega das medalhas simboliza mais do que um gesto de gratidão: traduz o reconhecimento pelo compromisso com a memória coletiva e com a valorização das raízes que formam a identidade de um povo. Cada homenageado, seja pessoa física ou jurídica, passa a integrar

um seleto grupo de benfeitores que contribuíram diretamente para a missão da Fundação Senhor dos Passos, cuja atuação tem sido essencial para registrar, preservar e difundir fatos, personagens e espaços que compõem a trajetória histórica de Feira de Santana.

## DIRETORIA 2024 – 2026

**Presidente:** Péricles das Mercês Marques

**Vice-Presidente:** Marilene Carneiro Barreto

**Relações com Entidades:** Washington Freitas de Almeida

**Secretária:** Wolney Lima Flores

**Tesoureiro:** José Alves da Silva

**Relações com a comunidade:** Lindoia Oliveira Pinto dos Santos

**Relações Públicas:** Jocimar Braz Smarçaro.

## MEMBROS QUE COMPÕEM O CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO SENHOR DOS PASSOS

### MEMBROS BENEMÉRITOS

D. Itamar Vian (Arcebispo emérito de Feira de Santana)

D. José Edson Santana Oliveira (Bispo de Eunápolis-BA)

### MEMBROS FUNDADORES

Carlos Alberto Oliveira Brito e Vera Lúcia Santos Brito  
Antônio Gonçalves da Silva (*in memoriam*) e Elizabeth Chagas Gonçalves

Lucilio Epifânio Souza Flores e Wolney Lima Flores

Walter Miranda (*in memoriam*) e Lusinete da Silva Boaventura

Antônio de Souza Mariano Filho e Norma Perpétua de Lima Mariano

### MEMBROS INSTITUIDORES

Alpiniano Reis Oliveira Filho e Marluce Alves Nunes Oliveira

Antônio Ulisses Mascarenhas (*in memoriam*) e Odília Maria Pinto Mascarenhas

Carlos Cícero Borges Barreto e Marilene Carneiro Barreto

Carlos Crispiniano Nunes e Rosane Zatti Nunes

Denivaldo Soares Freire e Maria Lucia Ferreira Freire

Djalma de Oliveira Pereira e Iza Maria Pinto Marques  
Ederval Fernandes Falcão (*in memoriam*) e Cleusa Falcão  
Eliasi Paulo Santos e Lindóia Oliveira Pinto Santos  
Faustino Araújo de Santana e Maria José Araújo de Santana  
Jocimar Braz Smarçaro e Rita de Cássia Biancard Smarçaro  
Jorge de Moraes e Eleci Oliveira de Moraes  
José Alves da Silva e Lívia Freitas Silva  
José Angelo Leite Pinto e Claudia Cristina Soares Freire  
Marcílio Tavares Costa e Eliana Mara Assunção  
Maria das Graças da Silva Alves (*in memoriam*)  
Péricles das Mercês Marques e Amália da Silva Marques  
Plínio Ramon Marques e Ana Virginia Marques  
Raimundo Araújo e Evanilda Matos Araújo (*in memoriam*)  
Washington Freitas de Almeida e Mabian Almeida

\*\*\*\*\*

Graça Cristina Alves do Carmo – Secretária do Casarão



**Membros da Fundação Senhor dos Passos**  
*Três décadas! A materialidade de um sonho, um marco e muitas histórias preservadas.*



## BRASÃO DA FUNDAÇÃO SENHOR DOS PASSOS

Criação: José Angelo Leite Pinto

### SIGNIFICADOS:

- **Escudo:** Tipo Clássico
- **Campo:** Esquartelado (dividido em quatro partes).
  - I e IV: (Branco) - Simboliza a Pureza dos ideais e a Verdade da história.
  - II e III (Azul) - Simboliza a Lealdade e o Zelo à comunidade de Feira de Santana na transmissão dos fatos e na busca da verdade.

### PEÇAS HONORÁVEIS E FIGURAS:

- **Timbre (Acima do Escudo):** Uma **Coroa Mural com Cinco Torres**, símbolo de **Cidade**;
  - **Campo I:** Logotipo da Fundação, representando os “**Passos**” da devoção, mas também a **Caminhada da História e o Progresso** da cidade através do seu povo;
  - **Campo II:** **Igreja Senhor dos Passos**, local de origem do ideal e das pessoas que tornaram possível a concretização do sonho, criando a Fundação Senhor dos Passos e a mantendo até os dias atuais. **Local onde o sonho começou.**
  - **Campo III:** **Lema, “HISTORIAM NOSTRAM SERVANTES”**, que significa “**Preservando Nossa História**”. Lema em Latim que denota a solidez do passado e a importância da preservação da memória. O Latim confere solenidade e atemporalidade ao lema.
  - **Campo IV:** **Brasão atual da cidade**, simboliza Feira de Santana como a “**Princesa do Sertão**”, caminhos e lutas dos antepassados como **Guias e Referências** para a história e que contribuíram para chegarmos até aqui.
- Listel (Faixa Inferior):** Em **Prata**, o nome da fundação e ano de fundação.

30 ANOS



1996 - 2026

FUNDAÇÃO SENHOR DOS PASSOS

Rua General Câmara, nº 56 – Centro Feira de Santana - BA - 44.010-580

Contatos:

Secretaria da Fundação: (75) 99138-6859

E-mail: [casaraofm@gmail.com](mailto:casaraofm@gmail.com)

Instagram: [@fundfsp](https://www.instagram.com/fundfsp)

Site: [fundacaosenhordospassos.com.br](http://fundacaosenhordospassos.com.br)